

Pioneirismo e modernidade

São 36 anos de atuação em Aracaju. Quando a academia Soginástica começou a funcionar só havia mais duas na cidade. O negócio era uma novidade àquela época e continua sendo ainda hoje por estar sempre afinado com as tendências do momento.

Antes a academia primava pelo corpo esteticamente perfeito, agora tem o foco voltado para a reabilitação e bem estar. Por isso, passou a ofertar modalidades como Pilates e tem um departamento de fisioterapia que trabalha as funções neurológica, ortopédica e cardiorrespiratória, além de hidroterapia.

São cerca de 350 alunos que dispõem de opções como ginástica, musculação, alongamento, spin bike e outras que sejam solicitadas ou que estejam em moda no momento. E mais modalidades devem surgir a partir de uma reforma e ampliação que irá transformar a academia em um centro ampliado de saúde, com oferta de outros produtos e serviços.

Essa ampliação é resultado de um curso em gestão da inovação realizado dentro do Projeto Agentes Locais de Inovação-ALI. "Pelo projeto nós obtivemos orientação sobre como fazer essa transição de forma planejada, com controle de riscos e recursos e focando no que o mercado quer", diz Rose de Oliveira, proprietária da academia.

Além de Rose, estão envolvidos com a empresa, o esposo, Antônio Carlos, que é administrador, uma filha que é fisioterapeuta e outra que é especialista em Pilates. "Nós pensávamos na empresa como se fosse



Rose comanda a academia de olho no mercado

uma posse familiar", diz Rose. "O maior mérito do projeto ALI foi fazer com que nós enxergássemos a empresa como algo separado da família", completa ela.

Esse entendimento veio a partir de um curso em gestão financeira que ela e o marido participaram. "Antes a gente achava que o dinheiro da empresa era nosso e que podíamos usá-lo da

forma que desejássemos. Não havia controle do capital, não se sabia para onde ia o dinheiro. A gente aprendeu que a empresa é independente, que o lucro tem que ser investido nela, ou seja, quem tem que ser rica é a empresa e não nós. Por isso, hoje somos empregados com carteira assinada e todo centavo que sai é anotado e controlado. Hoje nós sabemos qual é o capital da empresa e fazemos a previsão de como, quando e onde devemos usá-lo", diz Rose.

Os empreendedores participaram ainda de palestras sobre linhas de financiamento. Pelo projeto foi criado o site da academia e Rose participou ainda do curso Empretec. "É onde a gente aprende a ser ativo e a pensar realmente como empresário. Não deixar o problema para depois nem o cliente escapar foi um grande ensinamento", finaliza ela.

Academia conquista e mantém alunos com atendimento personalizado



Equipamentos modernos e instrutores capacitados fazem a diferença